

**Espaços Educativos: Relações entre Qualidade, Implantação
Contextualização no Desenho Urbano**

*Título do artigo em Educational Territories: Relations between Quality, Implementation
Contextualization in Urban Design*

*Territorios educativos: relaciones entre calidad, contextualización de la implementación en
el diseño urbano*

Renata Ferraz de Souza

Mestranda, UNINOVE, Brasil
renata.fsouza55@gmail.com

RESUMO

O presente projeto de pesquisa busca observar as interfaces e aplicabilidade das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número onze (ODS-11), Cidades e Comunidades Sustentáveis e de número quatro (ODS-4), Educação de qualidade, nos espaços educativos no Município de São Paulo, observando como estudo de caso a implantação dos Centros de Educação Unificados (CEUs). Desta forma pretende-se observar o levantamento de dados atualizados para análise e correlações entre, cidade, escola e desenvolvimento sustentável, a fim de contribuir para aplicabilidade das metas dos ODS, facilitando a interpretação de dados, passíveis de colaboração para outros estudos e propostas dentro da mesma temática. Os principais resultados obtidos na pesquisa até aqui realizada, indicam a importância da atenção para a implantação de equipamentos públicos focados no desenvolvimento sustentável principalmente nas áreas com alto índice de vulnerabilidade social, auxiliando em políticas de acesso à escolaridade de qualidade, bem como aos demais equipamentos urbanos oferecidos pelo poder público, gerando qualidade de vida no combate rumo à desigualdade social.

PALAVRAS-CHAVE: Espaços Educativos. Cidade. Equipamentos Urbanos.

ABSTRACT

This research project seeks to observe the interfaces and applicability of the goals of the Sustainable Development Goals (SDGs) number eleven (GOAL-11), Sustainable Cities and Communities and number four (GOAL-4), Quality education, in educational spaces in the Municipality of São Paulo, observing as a case study the implementation of Unified Education Centers (CEUs). In this way it is intended to observe the collection of updated data for analysis and correlations between, city, school and sustainable development, in order to contribute to the applicability of the goals of the SDGs, facilitating the interpretation of data, which can be collaborated for other studies and proposals within the same theme. The main results obtained in the research carried out so far indicate the importance of attention to the implementation of public facilities focused on sustainable development, especially in areas with a high index of social vulnerability, assisting in policies of access to quality schooling, as well as to other urban facilities offered by the public power generating quality of life in the fight against social inequality.

KEYWORDS: Educational Spaces. City. Urban Equipment.

RESUMEN

Este proyecto de investigación busca observar las interfaces y aplicabilidad de las metas de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) número once (ODS-11), Ciudades y Comunidades Sostenibles y número cuatro (ODS-4), Educación de calidad, en espacios educativos en el Municipio de São Paulo, observando como estudio de caso la implementación de Centros de Educación Unificada (CEU). De esta manera se pretende observar la recopilación de datos actualizados para el análisis y las correlaciones entre ciudad, escuela y desarrollo sostenible, con el fin de contribuir a la aplicabilidad de las metas de los ODS, facilitando la interpretación de los datos, que pueden ser colaborados para otros estudios y propuestas dentro de la misma temática. Los principales resultados obtenidos en la investigación realizada hasta el momento indican la importancia de prestar atención a la implementación de equipamientos públicos enfocados al desarrollo sostenible, especialmente en zonas con alto índice de vulnerabilidad social, ayudando en políticas de acceso a una educación de calidad, así como a otros equipamientos urbanos ofrecidos por el poder público generando calidad de vida en la lucha contra la desigualdad social.

PALABRAS CLAVE: Espacios educativos. Ciudad. Equipamiento urbano.

1 INTRODUÇÃO

As relações entre cidade e escola desempenham papel fundamental na sociedade civil, dentro e fora dos muros das unidades de ensino. Criam importantes conexões que sustentam relações dos seres, bem como a sustentação da vida nas cidades, vinculando conhecimento, hábitos e desenvolvendo múltiplas habilidades.

Lascoumes e Le Galès (2012), abordaram importante contribuição sobre os novos estudos e pesquisas acerca da real contribuição dos instrumentos públicos, indicando os riscos que essas peças também podem apresentar à ação pública e indicam evidências de instituições formadas à partir de instrumentos na produção da ação pública, vez que estas são peças determinantes no comportamento dos atores sociais criando relações de força e privilégio de alguns e afastamento de outros, obrigando muitas vezes uma adaptação constante desses atores numa corrida infundável na busca por esses instrumentos que muitas vezes ainda prioriza elites.

Contextualizando também a busca pela qualidade do urbano e repensando espaços com maior urbanidade, Montandon (2016) realiza importantíssima análise acerca dos principais instrumentos e ferramentas de planejamento urbano atuando de forma articulada em favor da garantia para que o espaço urbano de fato aconteça com base ordenamento territorial e governança urbana.

Desta forma, entendendo a forte relação entre educação e o ambiente já bastante difundida e abordada por diversos autores em recentes pesquisas e grupos de pesquisas, observa-se também casos exitosos entre a implantação de edifícios que abrigam diversos espaços educativos e o território urbano, com olhar especial para os que abrigam os Centros Educacionais Unificados (CEUs).

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) da Cidade de São Paulo, inicia no ano de 2003, o Projeto Centro Educacional Unificado (CEU). Com base no levantamento realizado acerca do déficit de equipamentos urbanos de cultura e lazer, a implantação inicial do projeto visava a criação de espaços públicos para atendimento dessa demanda. Os CEUs ofereciam em um primeiro momento diversos serviços voltados para a sociedade, assistência social, atendimento odontológico e médico, psicológico e jurídico, programas diversos de formação profissional para crianças, jovens, adultos e idosos. Desta forma, em sua fase inicial as unidades CEUs no Município de São Paulo e as edificações que os compunham contavam ainda com quadras poliesportivas, piscinas, bibliotecas, salas de aula e espaços para eventos culturais e oficinas.

MASCARENHAS (2006) aponta para a importância da intenção educadora também na implantação urbana dos espaços CEU e apresenta as entrevistas de especialistas que fizeram parte do projeto da primeira etapa de implantação:

Todos os espaços do CEU poderiam ser espaços educadores, dentro do conceito da cidade educadora. O prédio principal mais longo, o que parece ser um navio avarandado, que se debruça com balcões, os tais campos descobertos[...] ele coloca o cidadão, as crianças num patamar de auto-estima e dignidade muito sadio para a

formação do caráter do futuro cidadão, aquele que se sente agente da transformação do mundo. Alexandre Delijaicov (MASCARENHAS, 2005, p. 65).

Com base neste contexto, conforme aponta a SMDU (2016), observando diversas premissas como Plano Diretor Estratégico (PDE), Lei de Parcelamento e Uso do Solo (LPUOS) e ainda os Planos Regionais das Subprefeitura, surge a necessidade um olhar mais criteriosos acerca desses equipamentos. Na ocasião, em decorrência da demarcação de territórios considerados, pontos chave para transformação urbana, foram elencados junto aos principais rios da Cidade de São Paulo, bem como os principais eixos de mobilidade urbana, territórios estratégicos, como forma de garantir as transformações apontadas no plano diretor. Desta forma, uma preocupação constante com o espaço público. Nesse contexto a proposta de implantação de novas unidades de CEUs se apresenta em áreas públicas municipais com intenção na conexão às redes de equipamentos e espaços públicos no entorno desses locais de forma a contemplar e articular a escala do pedestre que se utiliza desses locais.

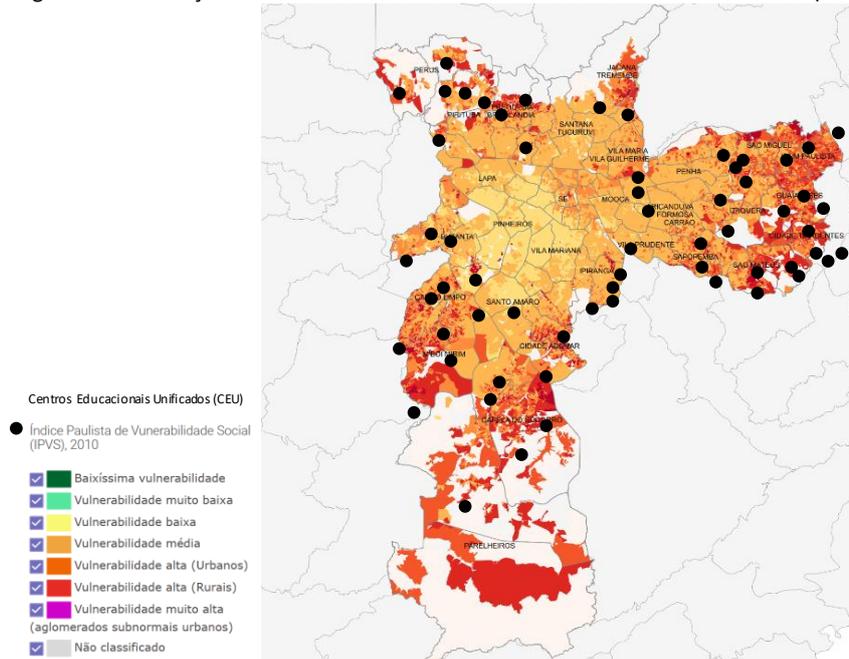
O novo programa apresentava mais 22 (vinte e duas) então um total de 65 (sessenta e cinco) unidades da rede CEU, considerando as unidades existentes da primeira implantação e os novos projetos. Dessa forma a revisão contemplou também os seguintes equipamentos: saúde, assistência social existentes, educação existentes, esportes e cultura existentes.

Os principais critérios para definição das áreas a serem contempladas pelo projeto, tiveram base na análise do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social apontado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) em 2010 e população nos setores censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme Figura 1. Observou ainda a proximidade dos locais aos eixos de mobilidade para melhora no alcance territorial das futuras unidades CEU.

Nesse contexto Xavier (2017), observa a importante disposição das Escolas Parque do Educador Anísio Teixeira com os subcentros urbanos, dentro do Plano Urbanístico de Salvador, por exemplo. Aponta ainda métodos utilizados para a implantação arquitetônica desses edifícios, tais como acentuação da compreensão social e do espírito de cooperação; desenvolvimento das tendências criadoras das crianças, saúde e conforto das crianças; mescla de atividades e desenvolvimento; salas de aula salubres de atividades diversificadas; gabinetes de assistência social, entre outros. A esta primeira experiência de Escola Parque dá-se o nome de Centro Educacional Carneiro Ribeiro e comporta uma estrutura com 12 (doze) salas de aula com previsão para o atendimento de 1.000 (hum mil) alunos cada uma, setorizando ainda atividades nos pavilhões: Trabalho, Artes Industriais, Artes plásticas e Artes Industriais. Xavier (2017) ressalta ainda sobre a não ênfase voltada ao trabalho ou ensino técnico, e sim possibilitar experiências no desenvolvimento de educandos com base no conhecimento tácito.

Observa ainda, Kowaltowisk (2011) os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), concebidos pelo antropólogo e educador Darcy Ribeiro, que seriam de território destinado a expressão da cultura popular com base em uma escola democrática a fim de possibilitar promover educação, esportes, assistência médica, alimentos e atividades culturais variadas. As edificações compunham três blocos organizando entre o Prédio Principal, Salão Polivalente e a Biblioteca, baseada nas premissas das Escolas Parque de Anísio Teixeira. Tais essas que apoiam a base desses novos projetos auxiliando nas conexões entre o público, o social e o vulnerável.

Figura 1 – Localização Territórios CEUs e Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

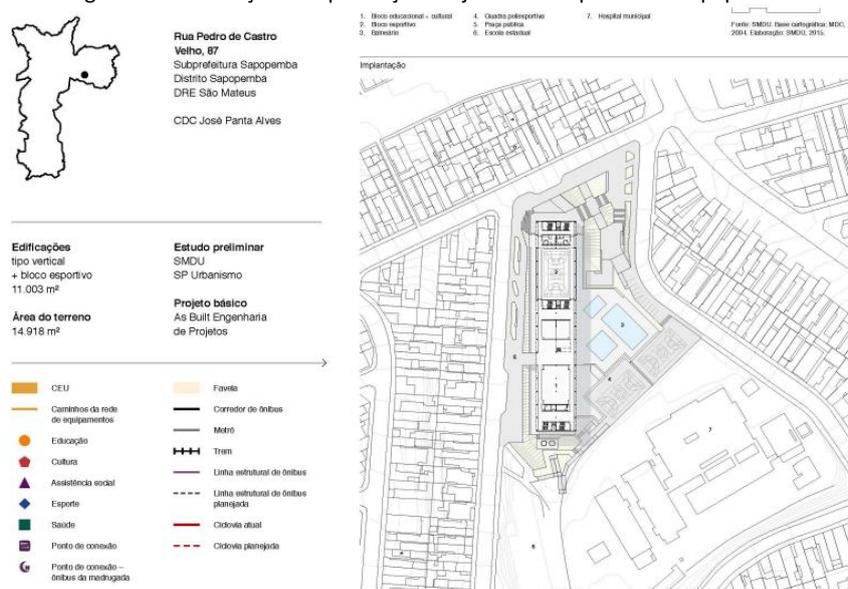


Fonte: Fundação SEAD-2010. GeoSampa-2023.

Adaptado pela autora

A Figura 2, apresenta a localização e implantação de uma das Unidades CEU, exemplificando o contexto desses centros unificados dentro da malha urbana. O Exemplo a dotado detalha a Unidade CEU Imperador, localizado bairro de Sapopemba, Zona Leste do Município de São Paulo, situado à Rua Pedro de Castro Velho, número 87. A área indicada encontra-se em área urbana com alto índice de vulnerabilidade social. A edificação apresenta-se do tipo vertical, com cinco andares, bloco esportivo com variante acrescida de três andares em terreno com área de 14.918 m², distribuídos entre parquinhos, solário, quadra e balneário externo. Compõe ainda o conjunto de equipamentos públicos formados pelo Clube da Comunidade (CDC) José Panta Alves, Hospital Doutor Benedito Montenegro e uma escola Estadual que abriga uma das extensões dos cursos Técnicos do Centro Estadual Paula Souza.

Figura 2 – Localização e Implantação Projeto CEU Imperador - Sapopemba



Fonte: PMSP -SMDU (2016, p. 1)

Figura 3 – Foto CEU Imperador - Sapopemba



Fonte: PMSP -SMDU

Figura 4– Foto CEU Imperador - Sapopemba



Fonte: PMSP -SMDU

Reforçam Gil e Morandi (2000), sobre a relação entre educação e o ambiente quando lembram que a Constituição Federal de 1988 brasileira ao incluir a proteção do meio ambiente como um bem de uso comum, aponta também sobre relações de direito, coletividade, deveres e educação.

Assim também como aponta a legislação nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, para que tais questões se observem também não somente dentro como também fora dos limites da escola:

Art. 1. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Art. 2. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 10. Os Estados incumbir-se-ão de:

3 - elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios; (Lei nº 9.394/1996)

Ainda nesse contexto, em 1996, o I Congresso Internacional das Cidades Educadoras, na Espanha, com premissas pautadas na Carta das Cidades Educadoras, aponta importante contribuição na reunião de esforços entre cidades em promover ações que visam trabalhos e projetos com objetivos de melhoria na qualidade de vida de habitantes de determinadas regiões por meio da participação ativa de governos e comunidades locais com seus princípios apoiados nos pilares que tratam sobre: o direito à cidade educadora, o compromisso da cidade e ao serviço integral das pessoas. Até os dias atuais apresenta diversas experiências destacadas pelas diferentes temáticas envolvendo, cidadania, lazer, formação ao longo da vida, desenvolvimento sustentável, relações intergeracionais entre outras.

Gadotti (2008) apresentou ainda, o tema educação como um dos caminhos para o desenvolvimento sustentável. Abordou o ponto de vista ambiental correlacionando as questões sociais, políticos e econômicas. Tratou ainda sobre o atual sistema educacional e qualidade de vida nas populações futuras. O livro fez parte de um conjunto de caderno de estudos do Instituto Paulo Freire, subdividido em três partes que abordaram temáticas sobre “Aliança para a sustentabilidade”, Sustentabilidade e bem viver” e “Educar para uma vida sustentável”. Abordou com pioneirismo o termo “desenvolvimento sustentável” bem como a correção entre educação e sustentabilidade nos diversos contextos da vida em sociedade.

2 OBJETIVOS

A Organização das Nações Unidas (ONU) já realiza intenso trabalho na observação de cidades sustentáveis, educação de qualidade e em 2015, na Cúpula das Nações Unidas adota os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que permeiam sobre diversas temáticas relacionadas com ações globais para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar para todos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas.

Dentre estas ações destaca-se aqui, as relacionadas ao Objetivo de número 11 (onze) que trata sobre Cidades e comunidades sustentáveis apontando ações necessárias à promoção de oportunidades de aprendizagem equitativas e inclusivas em todas as faixas etárias, independente de gênero, etnia, limitações físicas ou classe social.

Desta forma o levantamento de informações atualizadas para espacialização e análise de dados dentro da temática em questão, poderá contribuir na aplicabilidade das metas, do ODS-11, facilitando a correlação de dados, observando-se ainda possibilidades de aplicações em diversos municípios nas mais diferentes escalas.

Entende-se, portanto, que levantamento de dados atualizados para análise e discussões que extravasem os muros de espaços educativos, podem contribuir para aplicabilidade das metas dos ODS, facilitando a interpretação de dados, passíveis de colaboração para outros estudos e propostas dentro da mesma temática, para espacialização e análise de dados dentro do estudo em questão, contribuindo, em especial no bom emprego do ODS-11, facilitando a correlação de dados, observando-se ainda possibilidades de aplicações em diversos municípios nas mais diferentes regiões.

3 METODOLOGIA

Segundo GIL (2002) as pesquisas de caráter exploratórios objetivam-se pelo aperfeiçoamento de conceitos e percepções prévias, permitindo o atendimento de diversos fatores pertinentes ao fenômeno estudado.

Observando-se ainda aprofundamento estratégico de Yin (2001), ao abordarmos um tema de pesquisa procurando informar elementos que o constituem, são favorecidas estratégias de levantamento de dados ou análise de documento e arquivos.

Desta forma optou-se pelo levantamento exploratório de arquivos e fontes objetivando-se apresentar, nas unidades CEUs a predominância de fenômenos e fatores que contribuem para o cumprimento das ODS, bem como a interface entre duas ou mais metas desses objetivos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A correlação dos fatores apresentados até o momento apontam para um diálogo necessário entre a cidade e os espaços educativos que se baseia na promoção de educação gratuita e de qualidade com base na equidade social e formação de cidadãos com múltiplas habilidades, capazes de contribuir para sociedades sustentáveis. Analisando também o cruzamento das informações extraídas da análise documental, arquivos, mapas e índices, observa-se ainda a importância da implantação de equipamentos públicos conectados aos espaços educativos nas mais diversas formas, principalmente nas áreas com maiores índices de vulnerabilidade social.

Este novo arranjo de implantação das unidades CEU, permite contribuição direta na promoção do objetivo sustentável de número onze, pois promove segurança, inclusão social, por meio da utilização dos equipamentos e espaços públicos, conforme metas elencadas:

11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar favelas;

11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência. (ONU,2015)

Diversos são os agrupamentos de possibilidades para a observância dos 17 Objetivos de desenvolvimento Sustentável - ODS, contemplados pela atual pesquisa. Dentre estas relações importantes destaca-se aqui, as relacionadas ao Objetivo de número 4 (quatro) que trata sobre Educação de Qualidade apontando ações necessárias à promoção de oportunidades de aprendizagem equitativas e inclusivas em todas as faixas etárias, independente de gênero, etnia, limitações físicas ou classe social:

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;

4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos; no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (ONU, 2015).

Observa-se dessa forma possibilidade de organização de base de dados interligando propostas e ações possíveis de aplicações de desdobramento em pesquisas relacionadas também em outros locais e municípios.

5 CONCLUSÃO

O cruzamento das informações e análise de dados atualizados, baseados nos índices de vulnerabilidade do município de São Paulo, poderá nortear implementação das políticas municipais de forma acelerada e assertiva, observando-se as unidades CEUs como agentes protagonistas de transformação dos territórios onde se inserem, contribuindo para rumos da agenda 2030, com vistas para colaboração implementação de políticas públicas integradas. Desta forma, observando-se a análise dos setores, principalmente os aspectos relacionados à longevidade, riqueza e escolaridade, as atuais implantações rompem com as barreiras sociais verificadas especialmente pela não fragmentação do urbano. As análises e discussões que extravasem barreiras pré-estabelecidas, podem contribuir diretamente para aplicabilidade das metas dos ODS, proporcionando novas possibilidades de estudos e propostas dentro da mesma temática. Principalmente às vistas da ODS-11, já que proporciona acesso universal aos equipamentos sociais, culturais, esportivos, educativos e de serviços, observando-se ainda, futuras projeções para planos de diretrizes de crescimento e desenvolvimento sustentável da cidade de São Paulo.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

CARTA, DAS CIDADES EDUCADORAS. Carta das Cidades Educadoras., **Barcelona: Ajuntamento de Barcelona**, 1990. Disponível em: <<https://www.edcities.org/rede-portuguesa/wp-content/uploads/sites/12/2018/09/Carta-das-cidades-educadoras.pdf>> Acesso em: 14 jun. 2023.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social-IPVS. 2010. Disponível em: <http://ipvs.seade.gov.br/view/index.php?selLoc=0&selTpLoc=2&prodCod=2>. Acesso em: 15 jun. 2023.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª Edição: São Paulo: Atlas, 2002.

KOWALTOWISK, Doris C.C.K. **Arquitetura Escolar: o projeto do ambiente de ensino**. São Paulo: FAPESP, 2011.

LASCOUMES, P., & Le GALÈS, P. (2013). **A ação pública abordada pelos seus instrumentos**. Revista Pós Ciências Sociais, 9(18).

MASCARENHAS, Marisa Pulice. **Os Centros Educacionais Unificados da cidade de São Paulo**. – SP, 2006. Dissertação (Mestrado em Estruturas Ambientais Urbanas). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

MONTANDON, D.T. **Zoneamento e projetos urbanos: estudo das matrizes do planejamento urbano em São Paulo**. 2022. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2022.

MORANDI, Sônia, GIL, Isabel Castanha. **Tecnologia e Meio Ambiente**. São Paulo: CEETPS, 2002.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, **Brasília: Distrito Federal-Brasil**, 2015. Disponível em: <<http://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>> Acesso em: 14 jan. 2023.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi, JR, Arlindo Philippi Jr, editores. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo: Núcleo de Informações em Saúde Ambiental da universidade de São Paulo – NISSAM USP, 2005.

São Paulo (cidade). Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU. **Território CEU: rede de equipamentos e espaços públicos**. São Paulo: SMDU, 2016. 204 p.

XAVIER, C.M. **Escola Parque: apontamentos sobre Anísio Teixeira e o ensino de Arte no Brasil**. 290p. Tese (Doutorado em Arte). Universidade de Brasília, Brasília. 2017.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 2ª Edição: Porto Alegre: Bookman, 2001. Books, 1985.